



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
PERNAMBUCO

Campus Recife

Departamento Acadêmico de Cursos Superiores

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL

JOSÉ NELSON DA SILVA

RELATÓRIO TÉCNICO - CIENTÍFICO DE ESTÁGIO

SUPERVISIONADO

**ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS DE PLANO DE GERENCIAMENTO DE
RESÍDUOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL - AUTARQUIA DE MANUTENÇÃO E
LIMPEZA URBANA DO RECIFE (EMLURB)**

RECIFE

2025

JOSÉ NELSON DA SILVA

RELATÓRIO TÉCNICO - CIENTÍFICO DE ESTÁGIO

SUPERVISIONADO

**ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS DE PLANO DE GERENCIAMENTO DE
RESÍDUOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL - AUTARQUIA DE MANUTENÇÃO E
LIMPEZA URBANA DO RECIFE (EMLURB)**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto Federal De Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco, como requisito básico para a conclusão do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental.

Orientador: Profa. Dra. Rogéria Mendes do Nascimento

RECIFE - PE

2025

S586r
2025 Silva, José Nelson da.
Relatório técnico-científico de estágio acompanhamento dos processamentos de plano de gerenciamento de resíduos da construção civil - Autarquia de Manutenção e Limpeza Urbana do Recife (EMLURB) / José Nelson da Silva. --- Recife: O autor, 2024.
41f. il. Color.

TCC (Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental) – Instituto Federal de Pernambuco, 2025.

Inclui Referências.

Orientadora: Professora Dra. Rogéria Mendes do Nascimento.

1. Gestão Ambiental. 2. Resíduos sólidos - construção civil. 3. Resíduos - gerenciamento. 4. EMLURB. I. Título. II. NASCIMENTO, Rogéria Mendes (orientadora). III. Instituto Federal de Pernambuco.

CDD 628.44

(23.ed.)

Catálogo na fonte: Emmely Silva CRB4/1876

JOSÉ NELSON DA SILVA

RELATÓRIO TÉCNICO-CIENTÍFICO DE ESTÁGIO
ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS DE PLANO DE GERENCIAMENTO DE
RESÍDUOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL - AUTARQUIA DE MANUTENÇÃO E
LIMPEZA URBANA DO RECIFE (EMLURB)

Instituição: AUTARQUIA DE MANUTENÇÃO E LIMPEZA URBANA DO RECIFE
(EMLURB)

Relatório aprovado. Recife, 04/07/2025.

Profa. Dra. Rogéria do Nascimento - Professora Orientadora
IFPE - Campus Recife

Profa. Dra. Marília Regina Costa Castro Lyra - Avaliadora interna
IFPE - Campus Recife

Me. Rosângela Monteiro Gomes - Avaliadora externa
Compesa

Recife

2025

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco – Campus Recife, pela base acadêmica de excelência e pelo compromisso com a formação de profissionais conscientes e preparados.

À minha orientadora, Dra. Profa. Rogéria Mendes, agradeço pelas orientações, paciência e contribuições fundamentais para o desenvolvimento deste trabalho.

Aos professores e professoras do curso de Gestão Ambiental, que ao longo do percurso acadêmico compartilharam conhecimentos e experiências que foram fundamentais para meu crescimento profissional e pessoal.

À EMLURB – Autarquia de Manutenção e Limpeza Urbana do Recife, pela oportunidade de realizar o estágio supervisionado, em especial ao setor de PGRCC – GEPL, pelo acolhimento e aprendizado proporcionados.

Agradeço ao supervisor de estágio, Sr. Ricardo Maynard, pelas orientações técnicas e pelo apoio constante, e ao gerente do setor, Sr. Rodrigo Filizzola, pela receptividade e confiança.

Estendo meus agradecimentos, à minha família, que sempre esteve ao meu lado e foi essencial em cada etapa da minha trajetória. À minha mãe Angelita, pelo amor, dedicação e apoio incondicional. À minha avó Judite, por sua sabedoria e exemplo de perseverança. À minha tia Juliana, pela presença constante e pelos conselhos valiosos. À minha irmã Ana Luiza, por sempre estar ao meu lado em tempos difíceis e à minha prima Maria Eduarda, que é como uma irmã para mim, pelo companheirismo e incentivo diário. E ao meu sobrinho Miguel, que com sua alegria e pureza me inspira a seguir em frente.

Por fim, agradeço aos colegas de estágio e profissionais do setor, pela troca de conhecimentos e pela parceria ao longo dessa jornada. Muito obrigado a todos que contribuíram direta ou indiretamente para a realização deste trabalho.

RESUMO

Durante o estágio na Autarquia de Manutenção e Limpeza Urbana do Recife (EMLURB), o foco foi no acompanhamento e aprovação do Plano de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil (PGRCC). As atividades envolveram o acompanhamento de PGRCCs, emissão de declarações de anuência, fiscalização de obras para garantir a correta destinação dos resíduos e processamento de pedidos de dispensa de PGRCC para obras de pequeno porte. O estágio proporcionou uma experiência prática significativa, aprimorando habilidades de análise, gestão ambiental e aplicação da legislação. As principais dificuldades incluíram a complexidade dos processos administrativos e a gestão de tempo. O estágio contribuiu significativamente para a formação profissional, permitindo a aplicação prática de conhecimentos teóricos e destacando a importância da conformidade ambiental e das práticas sustentáveis na construção civil.

Palavras-chave: Gestão Pública; PGRCC; resíduos da demolição.

ABSTRACT

During the internship at the Recife Urban Cleaning and Maintenance Authority (EMLURB), the focus was on monitoring and approving the Construction and Demolition Waste Management Plan (PGRCC). The activities involved monitoring PGRCCs, issuing declarations of consent, inspecting works to ensure the correct disposal of waste, and processing requests for PGRCC exemption for small-scale works. The internship provided significant practical experience, improving skills in analysis, environmental management, and application of legislation. The main challenges included the complexity of administrative processes and time management. The internship contributed significantly to professional training, allowing the practical application of theoretical knowledge and highlighting the importance of environmental compliance and sustainable practices in the construction industry.

Keywords: Public Management; PGRCC; demolition waste.

LISTA DE FIGURAS E QUADRO

Figura 1	Organograma referente às diretorias presente na Autarquia de Manutenção e Limpeza Urbana do Recife (EMLURB).....	13
Figura 2	Fachada do prédio onde se estabelece a sede da Diretoria Limpeza Urbana (DLU).....	14
Figura 3	Ambiente Interno utilizado para realização das atividades do estágio (DLU).....	15
Figura 4	Formulário de PGRCC.....	18
Figura 5	Formulário de Autorização especial.....	23
Figura 6	Formulário de RPO.....	25
Figura 7	Formulário de Relatório Final de Demolição (RFD).....	30
Quadro 1	Disciplinas do curso de gestão ambiental e sua relação com as atividades desenvolvidas no estágio.....	36

LISTA DE ABREVIATURAS

ART	- Anotação de Responsabilidade Técnica
DLU	- Diretoria de Limpeza Urbana
EMLURB	- Autarquia de Manutenção e Limpeza Urbana do Recife
EMPREL	- Empresa Municipal de Informática
GEPL	- Gerência de Planejamento e Limpeza
MTR	- Manifesto de Transporte de Resíduos
PGRCC	- Plano de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil
RFD	- Relatório de Final de Demolição
RFO	- Relatório Final de Obra
RPD	- Relatório Parcial de Demolição
RPO	- Relatório Parcial de Obra

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	10
2	DESCRIÇÃO DA INSTITUIÇÃO E PERÍODO DE ATIVIDADE.....	12
2.1	INSTITUIÇÃO ONDE O ESTÁGIO FOI REALIZADO.....	12
2.2	SETOR DA INSTITUIÇÃO ONDE O ESTÁGIO FOI REALIZADO.....	13
2.3	PERÍODO EM QUE O ESTÁGIO FOI REALIZADO.....	16
3	MÉTODOS, TÉCNICAS E TECNOLOGIAS UTILIZADAS.....	17
3.1	DESCRIÇÃO DETALHADA E ANÁLISES DAS ATIVIDADES REALIZADAS.....	17
3.1.1	<i>Dispensa do plano de gerenciamento de resíduos da construção civil (PGRCC) e o relatório final de obra (RFO).....</i>	<i>17</i>
3.1.2	<i>Documentação necessária para solicitação de PGRCC.....</i>	<i>18</i>
3.1.3	<i>Destinação dos resíduos durante a obra.....</i>	<i>22</i>
3.1.4	<i>Comprovação de resíduos na finalização da obra.....</i>	<i>24</i>
3.1.5	<i>Finalização da obra com relatório final de obra (RFO).....</i>	<i>28</i>
3.1.6	<i>Finalização da demolição com relatório final de demolição (RFD).....</i>	<i>29</i>
4	CONTRIBUIÇÃO DO ESTÁGIO PARA A FORMAÇÃO PROFISSIONAL.....	34
4.1	CONTRIBUIÇÕES DO ESTÁGIO PARA O ESTUDANTE.....	34
4.2	RELACIONAMENTO ENTRE O CURSO E O ESTÁGIO.....	34
4.3	DIFICULDADE E LIMITAÇÕES.....	37
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	38
	REFERÊNCIAS.....	39

1 INTRODUÇÃO

O crescimento do setor industrial nos últimos anos impulsionou a economia, resultando em um aumento significativo na produção de bens e serviços, bem como no poder de compra da população. Além disso, a partir da década de 1970, o avanço da Revolução Industrial também contribuiu para o acelerado crescimento populacional, intensificando o impacto econômico e social desse desenvolvimento (Karpinsk, 2009).

E o Brasil possuindo dimensões continentais, enfrenta desafios ambientais significativos em função do rápido crescimento urbano e da expansão de atividades industriais e de construção civil. Que majoritariamente apesar do crescimento e da expansão dos centros urbanos e da população, o planejamento e a organização das decisões administrativa dos ambientes urbanos devem seguir o fluxo do desenvolvimento e crescimento da população.

Com o passar dos anos, a preservação ambiental tornou-se uma preocupação global crescente, sendo vista como uma questão essencial, já que afeta tanto a nossa geração quanto as futuras, além de impactar diretamente a qualidade de vida de todos os seres vivos no planeta (Machado, 2012).

No estado de Pernambuco, essas questões são ainda mais sensíveis, especialmente na capital, Recife, uma das maiores metrópoles do Nordeste, que tem vivenciado um crescimento acelerado nos últimos anos. (Lins, 2019). O município, conhecido por sua beleza natural e forte vocação turística, também lida com os impactos ambientais decorrentes do desenvolvimento urbano, especialmente na gestão de resíduos gerados por obras e construções.

E por esses fatores foi criada em 26 de abril de 1979, a Autarquia de Manutenção e Limpeza Urbana do Recife (EMLURB), vinculada à Secretaria de Infraestrutura e Serviços Urbanos da Prefeitura, desempenha um papel estratégico na preservação e manutenção da cidade. Entre suas responsabilidades estão a conservação do sistema viário, implantação de redes de drenagem, pavimentação e revitalização de espaços públicos como praças e parques. Além disso, a EMLURB é responsável pela manutenção da iluminação pública e pela gestão da limpeza urbana, abrangendo coleta de resíduos sólidos, varrição e conservação de áreas verdes, cemitérios e monumentos públicos.

Diante da importância da responsabilidade que a Autarquia de Manutenção e Limpeza Urbana do Recife (EMLURB) desempenha na cidade, compreender o funcionamento de seus setores é essencial para entender seu impacto na sociedade. Este trabalho tem como objetivo apresentar o setor responsável pela análise do Plano de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil (PGRCC) da EMLURB, onde tive a oportunidade de estagiar. Durante esse período, realizei atividades como abertura de processos, atendimento telefônico, emissão de multas e análise dos planos de gerenciamento de resíduos. As atividades foram realizadas tanto a partir de processos protocolados presencialmente quanto por meio da plataforma da Empresa Municipal de Informática (EMPREL).

Este relatório apresenta as atividades desenvolvidas na Autarquia de Manutenção e Limpeza Urbana do Recife (EMLURB) durante o período de seis meses, compreendido entre 1º de fevereiro de 2024 e 30 de julho de 2024. Ao longo desse período de acompanhamento, foi possível observar uma clara interseção entre a prática profissional realizada e os conteúdos teóricos abordados nas disciplinas do curso de Gestão Ambiental.

A vivência prática proporcionada pelo estágio contribuiu significativamente para o crescimento pessoal e profissional, permitindo ao estudante agregar conhecimentos específicos na área de gestão e gerenciamento de resíduos sólidos — com ênfase no Plano de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil (PGRCC). Foram abordadas temáticas ambientais relevantes, como educação ambiental, políticas públicas, mitigação de impactos ambientais negativos e o próprio gerenciamento de resíduos da construção civil.

Desse modo, as ações desenvolvidas durante o estágio possibilitaram a consolidação dos conhecimentos adquiridos ao longo da formação acadêmica, promovendo uma integração efetiva entre teoria e prática. Tal integração revelou-se fundamental para o enriquecimento da trajetória formativa do estudante, proporcionando uma visão mais abrangente das exigências e dinâmicas do contexto profissional.

2 DESCRIÇÃO DA INSTITUIÇÃO E PERÍODO DE ATIVIDADE

Antes de relatar as atividades desenvolvidas ao longo do estágio, é necessário apresentar brevemente a instituição responsável por oferecer essa experiência. Essa contextualização é fundamental para compreender as atribuições do órgão, sua importância para o município e o ambiente no qual o estagiário esteve inserido.

2.1 INSTITUIÇÃO ONDE O ESTÁGIO FOI REALIZADO

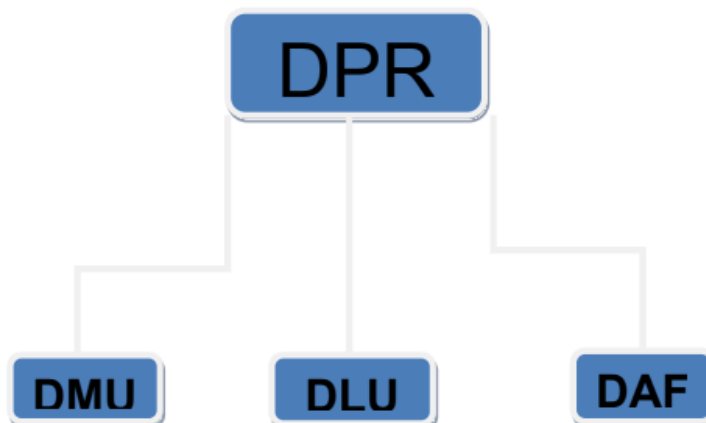
A Autarquia de Manutenção e Limpeza Urbana do Recife (EMLURB) foi criada em 26 de abril de 1979 com o objetivo de promover a preservação e manutenção da cidade. Vinculada à Secretaria de Infraestrutura e Serviços Urbanos da Prefeitura do Recife, sua atuação é estratégica para o funcionamento cotidiano do município.

Entre suas principais atribuições estão a manutenção e conservação do sistema viário, incluindo a implantação de redes de drenagem e a execução de pavimentação. A EMLURB também desempenha um papel relevante na revitalização paisagística de praças e parques, na manutenção de fontes, lagos, canteiros centrais e áreas isoladas, bem como na gestão da iluminação pública, sendo responsável pela substituição de lâmpadas, reatores e demais equipamentos.

No que se refere à limpeza urbana, o órgão é responsável pela execução de diversos serviços de manutenção em ruas e avenidas, incluindo a coleta de resíduos sólidos, varrição, capinação, lavagem e pintura de meio-fio. Além dessas atividades, também compete à EMLURB a conservação dos cinco cemitérios públicos do Recife, o manejo e manutenção da arborização urbana, bem como a restauração de monumentos e demais estruturas públicas que apresentem danos ou depredações.

A EMLURB possui uma estrutura organizacional dividida em diretorias específicas, conforme ilustrado na Figura 1, que demonstram a segmentação de suas áreas de atuação e responsabilidades técnicas e operacionais.

Figura 1 - Organograma referente às diretorias presente na Autarquia de Manutenção e Limpeza Urbana do Recife (EMLURB)



- DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA
- DIRETORIA DE MANUTENÇÃO URBANA
- DIRETORIA DE LIMPEZA URBANA
- DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

Fonte: Autoria própria (2025).

Sua estrutura organizacional, conforme um organograma funcional imaginário, é composta por diretorias específicas. A Presidência coordena a autarquia de forma geral. A Diretoria de Administração e Finanças cuida da gestão interna, incluindo recursos humanos e cemitérios. A Diretoria de Manutenção Urbana é responsável por obras e infraestrutura. A Diretoria de Planejamento e Projetos elabora estudos e ações estratégicas, enquanto a Diretoria Técnica dá suporte com análises e fiscalização. Já a Diretoria de Limpeza Urbana executa serviços de coleta, varrição e conservação de áreas verdes. Essa divisão permite uma atuação integrada e eficiente na gestão urbana.

2.2 SETOR DA INSTITUIÇÃO ONDE O ESTÁGIO FOI REALIZADO

O estágio foi realizado na Diretoria de Limpeza Urbana (DLU), setor responsável pela fiscalização, planejamento, coordenação e execução das

atividades de limpeza urbana e da coleta de resíduos sólidos no município do Recife. A DLU também atua como órgão de referência em assuntos relacionados à legislação ambiental e à gestão de resíduos, promovendo o controle e a destinação adequada desses materiais. Além disso, integra às suas atribuições o gerenciamento e a manutenção de praças, parques, áreas verdes e demais espaços públicos, incluindo os serviços de arborização urbana e conservação paisagística, contribuindo diretamente para a melhoria do ambiente urbano e da qualidade de vida da população.

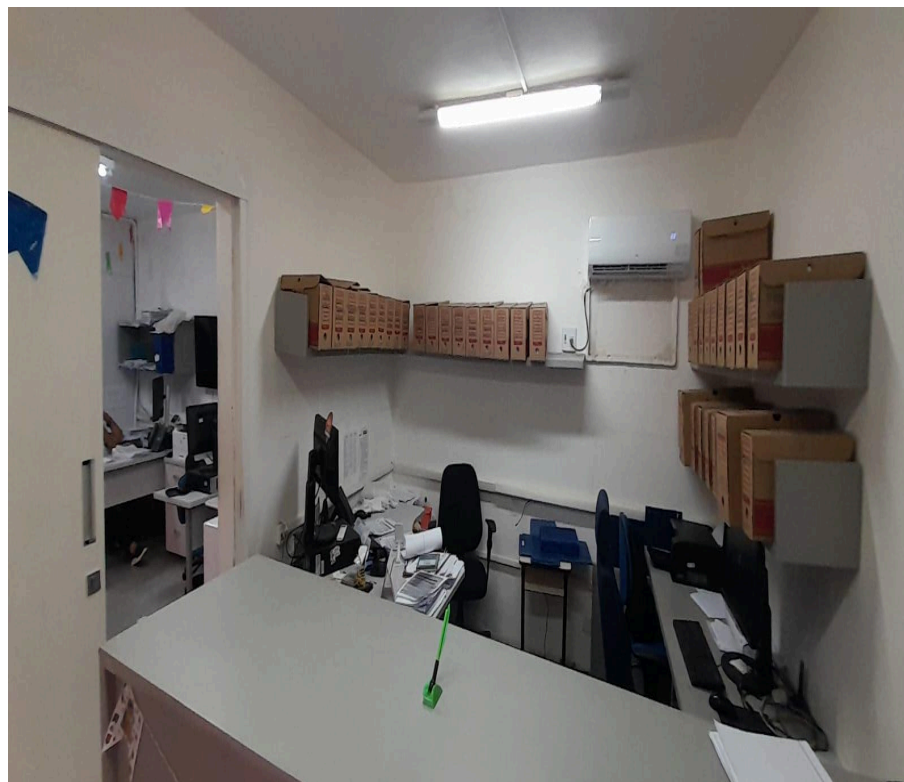
No âmbito específico do estágio, as atividades foram desenvolvidas no setor encarregado da análise e aprovação dos Planos de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil (PGRCC), além da fiscalização da destinação adequada dos resíduos gerados em obras, assegurando o cumprimento da legislação ambiental vigente. As Figuras 2 e 3 ilustram, respectivamente, a estrutura física da sede da DLU e o ambiente interno utilizado na realização das atividades de estágio.

Figura 2 - Fachada do prédio onde se estabelece a sede da Diretoria Limpeza Urbana (DLU)



Fonte: Autoria própria (2024).

Figura 3 - Ambiente interno utilizado para realização das atividades do estágio (DLU)



Fonte: Autoria própria (2025).

A Diretoria de Limpeza Urbana (DLU) da EMLURB está localizada no prédio da própria autarquia, segundo ilustração na Figura 2, situado na Avenida. Recife, nº 3587, Caçote, Recife - PE, zona oeste do Recife. No interior da estrutura da DLU, foi destinado um espaço específico para atendimento ao público e suporte técnico voltado ao gerenciamento de resíduos da construção civil. Esse ambiente é ilustrado na Figura 3, funciona como um escritório interno, dotado de balcão para atendimento presencial, área administrativa e infraestrutura adequada para a análise e arquivamento de documentos.

Nesse setor, são recebidas, analisadas e organizadas as documentações relacionadas ao Plano de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil (PGRCC), exigido para obras e serviços que geram resíduos da construção civil. O local atendia tanto empresas quanto cidadãos, prestando orientações técnicas, realizando a conferência dos planos apresentados e mantendo o controle das informações. Essa atuação contribui diretamente para o cumprimento da legislação

ambiental vigente e para a adequada gestão dos resíduos oriundos da construção civil no município.

2.3 PERÍODO EM QUE O ESTÁGIO FOI REALIZADO

O estágio foi realizado no período de 1º de fevereiro de 2024 a 30 de julho de 2024, com carga horária semanal de 20 horas, totalizando 520 horas de atividades práticas.

3 MÉTODOS, TÉCNICAS E TECNOLOGIAS UTILIZADAS

A descrição dos métodos e técnicas adotados ao longo do estágio é essencial para contextualizar o desenvolvimento das atividades e compreender as ferramentas aplicadas no âmbito da gestão pública. A seguir, apresenta-se o detalhamento das práticas realizadas, considerando os procedimentos técnicos e administrativos utilizados

3.1 DESCRIÇÃO DETALHADA E ANÁLISES DAS ATIVIDADES REALIZADAS

Durante o estágio na Empresa de Limpeza Urbana do Recife (EMLURB), foram realizadas atividades focadas na análise de processos relacionados ao Plano de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil (PGRCC) para obras de construção, demolição e reforma, bem como na dispensa de PGRCC e RFO (Relatório de Final de Obra).

3.1.1 Dispensa do Plano de gerenciamento de resíduos da construção civil (PGRCC) e o Relatório final de obra (RFO)

A dispensa de PGRCC pode ser solicitada para obras de pequeno porte que geram até 5 toneladas de resíduos da construção civil durante toda a obra. É possível solicitar a dispensa para edifícios que não tenham passado por reforma, demolição ou construção após 2005, devido à legislação que tornou obrigatória a elaboração de PGRCC para todas as obras no Recife a partir daquele ano.

Processo de Análise:

1. Análise Inicial: Realiza-se uma análise do pedido de dispensa. Se a solicitação estiver de acordo com os requisitos, é elaborada uma minuta de dispensa.
2. Assinatura e Aprovação: A minuta é assinada pelo diretor da Diretoria de Limpeza Urbana (DLU), setor da EMLURB responsável pelo PGRCC.
3. Conclusão: Após a aprovação, o requerente pode solicitar o "Habite-se" ou o aceite por parte da prefeitura.

3.1.2 Documentação Necessária para Solicitação de PGRCC

Para o preenchimento do formulário de PGRCC, o requerente deve apresentar:

1. Formulário de PGRCC: Disponível no site da prefeitura, de acordo com a Figura 4 que está subdividida entre 4 a, 4 b, e 4 c, contendo:

- Nome do requerente (pessoa física ou jurídica)
- Endereço legal
 - Identificação do responsável pela elaboração do PGRCC (engenheiro ou arquiteto)
- Endereço da obra
 - Volume de resíduos gerados e tipo de atividade (demolição, construção ou reforma)
 - Cálculos dos volumes de construção, demolição e escavação, se houver, todos expressos em toneladas.

Figura 4 a - Formulário de PGRCC



PREFEITURA DO RIO DE JANEIRO
 SECRETARIA DE INFRAESTRUTURAS E HABITAÇÃO
 AUTARQUIA DE MANUTENÇÃO E LIMPEZA URBANA
 Av. Rangel, nº 3882
 Alameda - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20.060-000
 FONE: 2235.1000
 FAX: 22.487.0130/0134
 www.rio.rj.gov.br

PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Conforme Resolução CONAMA 307 e Lei Municipal 17.072/2005

1 - Identificação do Empreendedor		
Nome:		CNPJ/CPF:
Endereço Completo (INFORMAR: Rua/Avenida; Nº; complemento; Bairro; Município; CEP):		Fone/ Fax:
Email:		
2 - Responsabilidade Técnica		
2.1 - Identificação da Responsabilidade Técnica da Obra e/ou Empresa Executora		
Nome:		
Conselho de Classe: ☐ CREA ☐ CAU ☐ CRBIO ☐ Outro (especificar):		Nº:
2.2 - Identificação da Responsabilidade Técnica /PGRCC		
Nome:		
Conselho de Classe: ☐ CREA ☐ CAU ☐ CRBIO ☐ Outro (especificar):		Nº:
3 - Dados do Empreendimento / Projeto Aprovado		
Tipologia: ☐ Habitacional Unifamiliar ☐ Habitacional Multifamiliar ☐ Outro (especificar):		
Endereço Completo (INFORMAR: Rua/Avenida; Nº; complemento; Bairro; Município; CEP):		
Nº do Projeto Aprovado (Regional)	Data de Aprovação	Validade Aprovação (Período)
4 - Dados da Obra		
Atividade Geradora de RCC: ☐ Construção ☐ Demolição ☐ Escavação ☐ Reforma		
Estágio da Obra: ☐ Fase Inicial ☐ Em Andamento ☐ Em fase de Acabamento ☐ Concluída		
4.1 - Tecnologia Adotada / Referenciais para Cálculo da Geração de RCC - Resíduos da Construção Civil		
☐ Tecnologia Convencional		
Referenciais Adotados: Construção: 75 kg/m²; Demolição: 800 kg/m²; Escavação: 1.400 kg/m²		
Observação: Demolição Parcial. Considerar cubagem (Extensão Linear x Pé Direito x Espessura da Parede) x 1,4 tm³		
☐ Alvenaria Racionalizada ☐ Dry Wall ☐ Pré-moldado ☐ Outro (especificar):		
Informar Referencial Técnico Adotado referente à Tecnologia Adotada quando esta não for a convencional		

Fonte: Licenciamento unificado (2025).

Figura 4 b - Continuação do Formulário de PGRCC

 PREFEITURA DO RECIFE SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E HABITAÇÃO AUTARQUIA DE MANUTENÇÃO E LIMPEZA URBANA Av. Recife, nº 3567 Aruama - Recife - PE - CEP: 50.650-000 FAX: 3355.1000 CNPJ: 11.497.012/0001-34 www.recife.pe.gov.br	
4.2-Dados Complementares para o Cálculo da Geração de RCC – Resíduos da Construção Civil	
Área de Construção:	
Área de Escavação:	
Área de Demolição Total:	
Área de demolição da Fundação:	
Cubagem para Demolição Parcial e Demolição da Fundação: (extensão linear x pé direito x espessura da parede) X 1,2 (empolamento):	
Área de Escavação (pav. semienterrado + caixa d'água inferior + poço de elevador + piscina + poço de acumulação) Obs.: Na cota do semienterrado estabelecida em projeto deve-se acrescentar 0,20 cm.	
4.3 - Cálculo da Geração de RCC – Resíduos da Construção Civil	
☐ Tecnologia Convencional ☐ Alvenaria Racionalizada ☐ Dry Wall ☐ Pré-moldado ☐ Outro (especificar): _____	
Construção (área a ser construída x 75 kg/m ²) / 1000 = _____ toneladas	
Demolição	Total: (área a ser demolida x 800 kg/m ²) / 1000 = _____ toneladas
	Parcial (paredes isoladas): ((extensão linear x pé direito x espessura) X 1,2 empolamento) x 1,4 t/m ² (peso específico da metralha) = _____ toneladas
Escavação (área a ser escavada x 1.400 kg/m ³ x h) / 1000 = _____ toneladas	
Total a comprovar no RFO - Relatório Final de Obra: _____ toneladas	
5 - Transporte dos RCC – Resíduos da Construção Civil	
☐ Políundeste ☐ Caminhão Caçamba	
Documentos em Anexo: ☐ Termo de Compromisso e Responsabilidade	
☐ Solicitação de Autorização Especial	
Controle de Transporte de RCC disponível no Canteiro de Obras: ☐ Sim ☐ Não	
6-Destinação Final dos RCC – Resíduos da Construção Civil	
Resíduos Classe "A"	☐ Aterro de Inertes Quantidade: _____ toneladas
	☐ Reutilização "In Loco" Quantidade: _____ toneladas
	☐ Reutilização em outra Obra Quantidade: _____ toneladas
	☐ Outro (especificar): _____ Quantidade: _____ toneladas
Resíduos Classe "B"	☐ Reutilizado na obra Quantidade: _____
	☐ Doado Quantidade: _____
	☐ Comercializado Quantidade: _____
	☐ Outro (especificar): _____ Quantidade: _____
Resíduos Classe "C"	☐ Destinar segundo legislação Específica ☐ Retorno ao Fabricante
Resíduos Classe "D"	☐ Destinar segundo legislação Específica ☐ Retorno ao Fabricante

Fonte: Licenciamento Unificado (2025).

Figura 4 c - Anexo do Formulário de PGRCC



PREFEITURA DO RECIFE
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E HABITAÇÃO
AUTARQUIA DE MANUTENÇÃO E LIMPEZA URBANA
Av. Recife, nº 3887
Araçá - Recife - PE - CEP: 50.660-000
FONE: 3355.9000
CNPJ: 11.487.813/0001-34
www.recife.pe.gov.br

Datar e Assinar

Recife, _____, de _____ de 20__

Nome Legível do Responsável

ANEXOS

Documentos que devem ser anexados ao PGRCC	
Certificado de Aprovação de Projeto e Plantas Arquitetônicas do Projeto Aprovado	
ART/RRT da Elaboração do PGRCC	
Ficha do Imóvel	
Perfil do terreno (se os resíduos classe "A" forem destinados para aterro do mesmo)	
Termo de Compromisso e Responsabilidade de contratar para transporte e destino final dos RCC apenas Empresa devidamente cadastrada ou autorizada junto a EMLURB e devidamente assinada por um representante legal do Empreendedor.	
Pré – Contrato com a Empresa que fará o transporte e o destino final dos RCC's	
Declaração do Empreendedor afirmando estar ciente de que para o Habite-se ou Aceite-se será necessário elaborar o Relatório Final da Obra e anexar toda a documentação comprovando o que foi proposto no PGRCC)	

EMLURB

Fonte: Licenciamento Unificado (2025).

2. Certificado de Aprovação de Projeto e Plantas Arquitetônicas do Projeto Aprovado: Documentos que comprovam a aprovação do projeto de construção.
3. ART/RRT da Elaboração do PGRCC: Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) ou Registro de Responsabilidade Técnica (RRT) do responsável pela elaboração do PGRCC.
4. Ficha do Imóvel: Documento que contém as informações cadastrais do imóvel.
5. Perfil do Terreno: Necessário se os resíduos da classe "A" forem destinados ao aterro do próprio terreno.
6. Termo de Compromisso e Responsabilidade: Declaração assinada por um representante legal do empreendedor, comprometendo-se a contratar apenas empresas cadastradas ou autorizadas pela EMLURB para o transporte e destino final dos resíduos.
7. Pré-Contrato com a Empresa de Transporte e Destino Final dos RCCs: Documento que comprova o acordo preliminar com a empresa responsável pelo transporte e destino final dos resíduos da construção civil.
8. Declaração do Empreendedor: Afirmando estar ciente de que, para o "Habite-se" ou "Aceite-se", será necessário elaborar o Relatório Final de Obra e anexar toda a documentação comprovando o que foi proposto no PGRCC.

Processo Após a Análise dos Documentos:

1. Verificação: Após a análise, se todos os documentos enviados estiverem conformes com os requisitos, é feita a Declaração de PGRCC.
2. Emissão da Declaração: A Declaração de PGRCC autoriza que o requerente solicite, junto à prefeitura, o alvará de demolição ou construção.
3. Solicitação do Alvará: Com a Declaração de PGRCC, o requerente pode solicitar o alvará para iniciar as obras.

Documentação Adicional Necessária para Solicitação de Alvará:

- Alvará (Obra ou Demolição);
- Contrato com a Transportadora;
- Contrato com Aterro/CTR;
- Declaração do PGRCC: Documento referente ao empreendedor, contendo endereço e tipo de resíduos.

3.1.3 Destinação dos Resíduos Durante a Obra

Durante a execução das obras, os resíduos gerados pelo responsável pela construção devem ser destinados de acordo com as diretrizes estabelecidas no Plano de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil (PGRCC). As alternativas para a destinação adequada desses resíduos incluem:

1. Reaproveitamento em Loco: Resíduos que podem ser reaproveitados na própria obra, desde que a qualidade do resíduo permita e o terreno suporte a quantidade de resíduos.
2. Destinação em Aterro Inerte: Resíduos que devem ser destinados a aterros cadastrados pela EMLURB.
3. Destinação para Outra Obra: Resíduos que podem ser destinados para outra obra do mesmo dono, com a devida declaração de PGRCC que comprove a capacidade do terreno para suportar os resíduos. Se a obra for em outra cidade, será necessário obter a licença ambiental da nova obra.

Para transporte e destinação dos resíduos, existem dois tipos de transporte permitidos:

1. Caçamba Estacionária.

Não é preciso de autorização especial para esse tipo de transporte.

2. Caminhão Basculante.

Todas as empresas que realizam o transporte devem ser cadastradas pela EMLURB. No caso de transporte por caminhão caçamba, é necessário solicitar uma autorização especial. Conforme Figura 5, o formulário de solicitação deve incluir:

- Requerente (pessoa física ou jurídica);
- Endereço legal;
- Endereço da obra;
- Tipo de resíduo (construção, demolição, escavação);
- Quantidade de resíduos a transportar em toneladas;
- Nome, CNPJ e endereço legal da empresa de transporte;
- Placas dos veículos cadastrados;

- Razão social, CNPJ e endereço legal da empresa de destinação final;
- Datas previstas para o transporte (solicitação deve ser feita com pelo menos 3 dias úteis de antecedência).

Figura 5 - Formulário de Autorização especial

 SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS URBANOS EMPRESA DE MANUTENÇÃO E LIMPEZA URBANA R. Pádua, s/nº 3357, Anexo 1 Reser. P-8 CNPJ: 00.893.000/00 PABX: 3393.1000 CNPJ: 11.387.833/0001-33 www.emlurb.pb.gov.br/portaltransparencia/portaltransparencia	
DIRETORIA DE LIMPEZA URBANA/GERÊNCIA DE PLANEJAMENTO E CONTROLE	
FORMULÁRIO PARA SOLICITAÇÃO DE AUTORIZAÇÃO ESPECIAL (Caso seja complementar, favor anexar cópia da anterior)	
Remoção de Resíduos da Construção Civil com Caminhão Caçamba Basculante	
Empreendedor:	
CNPJ:	
Endereço:	
Contato Telefônico:	
E-mail:	
Empreendimento/ Obra:	
Endereço da obra:	
Atividade geradora de resíduos:	☐ Construção ☐ Demolição ☐ Escavação
Outros(especificar):	
Volume de RCC previsto a ser transportado:	
Empresa Transportadora:	
CNPJ:	
Endereço:	
Placas dos caminhões:	
Destino Final:	
CNPJ:	
Endereço:	
Período previsto para remoção:	
Período previsto para comprovação da destinação final:	
Observações:	
1) Deverá ser anexada a Solicitação: ☐ Alvará (Obra ou Demolição) ☐ Contrato com a Transportadora ☐ Contrato com Alamo/CTR ☐ Cópia da Autorização anterior	
2) O período previsto para a remoção deverá ter seu início contado a partir de 05 (cinco) dias úteis, após a data da solicitação.	
3) A remoção só será autorizada em dias úteis de 2ª à 6ª feira.	
Assinatura do Solicitante:	Data:
Resultado da Análise da Solicitação:	
☐ Deferida ☐ Indeferida Data: / /	
Motivos:	
Responsável pela Análise:	

Documentação Adicional Necessária para Solicitação de Autorização de Transporte:

- Alvará (Obra ou Demolição);
- Contrato com a Transportadora;
- Contrato com Aterro/CTR;
- Declaração do PGRCC: Documento referente ao empreendedor, contendo endereço e tipo de resíduos.

3.1.4 Comprovação de Resíduos na Finalização da Obra

Para finalizar a obra, é necessário comprovar a destinação correta dos resíduos, o que pode ser feito por meio de um Relatório Parcial de Demolição ou de Obra (RPD ou RPO) caso a obra ainda não esteja finalizada, mas próxima da conclusão. Segundo a Figura 6, que está subdividida entre 6 a, 6 b, 6 c. Com formulário de solicitação de RPD ou RPO é similar ao do PGRCC, com a diferença de que o memorial de cálculo inclui apenas o volume previsto na declaração e o volume gerado para análise. Além do formulário, são necessários os seguintes documentos:

1. Cópia da Declaração de Anuência do PGRCC.
2. Tíquetes Originais de Pesagens da Balança do Aterro.
3. Manifesto de Transporte de Resíduos (Controle de Resíduos).
4. Quadro Resumo de Pesagens.
5. Contrato com a Empresa Transportadora de RCCs.
6. Contrato com o Aterro.
7. Notas Fiscais de Prestação de Serviço da Empresa Transportadora.
8. Notas Fiscais da Prestação de Serviço do Aterro.
9. Cópia da Autorização Especial (Transporte de RCC), se enquadrada nos parâmetros técnicos da EMLURB (Demolição: área acima de 300 m²).
10. Cópia do Atestado de Entrega de Relatório Parcial de Obra Anterior (se existir).

Figura 6 a - Formulário de RPO



PREFEITURA DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E HABITAÇÃO
AUTARQUIA DE MANUTENÇÃO E LIMPEZA URBANA
Av. Rio de Janeiro, nº 3340
Anexo - Recibo - DE - CEP: 20.060-000
PARTE: 2000, 1000
CNPJ: 11.467.013/0001-34
www.rio.rj.gov.br

RELATÓRIO PARCIAL DE OBRA

Conforme Resolução CONAMA 307 e Lei Municipal 17.072/2005

1. Identificação do Empreendedor		
Nome:	CNPJ/CPF	
Endereço Completo (INFORMAR: Rua/Avenida; Nº; complemento; Bairro; Município; CEP):	Fone/ Fax	
e-mail		
2. Responsabilidade Técnica		
2.1 - Identificação da Responsabilidade Técnica da Obra e/ou Empresa Executora		
Nome:		
Conselho de Classe:	☐ CREA ☐ CAU ☐ CRBIO ☐ Outro (especificar): _____	Nº: _____
2.2 - Identificação da Responsabilidade Técnica /PORCC		
Nome:		
Conselho de Classe:	☐ CREA ☐ CAU ☐ CRBIO ☐ Outro (especificar): _____	Nº: _____
2.3 - Identificação da Responsabilidade Técnica /RFO		
Nome:		
Conselho de Classe:	☐ CREA ☐ CAU ☐ CRBIO ☐ Outro (especificar): _____	Nº: _____
3. Dados do Empreendimento / Projeto Aprovado		
Tipologia:	☐ Habitacional Unifamiliar ☐ Habitacional Multifamiliar ☐ Outro (especificar): _____	
Endereço Completo (INFORMAR: Rua/Avenida; Nº; complemento; Bairro; Município; CEP):		
Nº do Projeto Aprovado (Regional)	Data de Aprovação	Validade (Período)
Nº da Licença de Instalação	Data do Licenciamento	Validade (Período)
Nº do Alvará	Data de Expedição	Validade (Período)
Nº do Cadastro no Aterro	Data de Cadastramento	Validade (Período)

Fonte: Licenciamento Unificado (2025).

Figura 6 b - Continuação de Formulário de RPO



PREFEITURA DO RECIFE
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E HABITAÇÃO
AUTARQUIA DE MANUTENÇÃO E LIMPEZA URBANA
Av. Recife, nº 3337
Assis - Recife - PE - CEP: 50.660-000
FAX: (35) 3333
CNPJ: 11.487.913/0001-34
www.recife.pe.gov.br

4. Dados do (s) PGRCC (s) Aprovado (s)

Atividade Geradora de RCC: ☐ Construção ☐ Demolição ☐ Escavação ☐ Reforma

Estágio da Obra: ☐ Fase Inicial ☐ Em Andamento ☐ Em fase de Acabamento ☐ Concluída

4.1 Vinculação

Nº do Protocolo (Vinculação)	Data de Entrada	Atividade Informada
Empreendedor Informado	Data de Emissão	Nº da Declaração do PGRCC
Empresa Executora da Obra	CNPJ	Endereço

Atividade Geradora de RCC: ☐ Construção ☐ Demolição ☐ Escavação ☐ Reforma

Estágio da Obra: ☐ Fase Inicial ☐ Em Andamento ☐ Em fase de Acabamento ☐ Concluída

4.2 - Tecnologia Informada no PGRCC Inicial

☐ Tecnologia Convencional ☐ Alvenaria Racionalizada ☐ Dry Wall ☐ Pré-moldado ☐ Mista

4.3 - Tecnologia Utilizada na Obra

Informar: _____

Informar Referencial Técnico Adotado referente à Tecnologia Adotada quando esta não for a convencional

4.4 - Geração de RCC – Resíduos da Construção Civil

Atividade	Estimado	Gerado	Considerações
Construção			
Demolição Total			
Demolição Parcial			
Escavação			

5 - Transporte dos RCC – Resíduos da Construção Civil

☐ Contratos ☐ Certificados ☐ Manifestos ☐ Ticket's ☐ NF ☐ Quadro Resumo de Passagens

☐ Outro (especificar): _____

☐ Caminhão Caçamba ☐ Autorização Especial

6 – Destinação Final dos RCC – Resíduos da Construção Civil

Resíduos Classe "A"	☐ Aterro de Inertes	Quantidade: _____ toneladas
	☐ Reutilização "In Loco"	Quantidade: _____ toneladas
	☐ Reutilização em outra Obra	Quantidade: _____ toneladas
	☐ Outro (especificar): _____	Quantidade: _____ toneladas

Fonte: Licenciamento Unificado (2025).

Figura 6 c - Continuação/Anexo do Formulário de RPO



PREFEITURA DO RECIFE
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E HABITAÇÃO
AUTARQUIA DE MANUTENÇÃO E LIMPEZA URBANA
Av. Recife, nº 3337
Anexo - Recife - PE - CEP: 50.060-000
FAX: 3355.1000
CNPJ: 11.487.013/0001-34
www.recife.pe.gov.br

Resíduos Classe "B"	☐ Reutilizado na obra	Quantidade: _____
	☐ Doado	Quantidade: _____
	☐ Comercializado	Quantidade: _____
	☐ Outro (especificar): _____	Quantidade: _____
Resíduos Classe "C"	☐ Destinar segundo legislação Específica	☐ Retorno ao Fabricante
Resíduos Classe "D"	☐ Destinar segundo legislação Específica	☐ Retorno ao Fabricante

Datar e Assinar

Recife, _____, de _____ de 20__

Nome Legível do Responsável

ANEXOS

Documentos que devem ser anexados ao RELATÓRIO PARCIAL DE OBRA	
Cópia da Declaração de Anúncia do PGRCC	
Tiquetes originais de pesagens da balança do aterro	
Manifesto de transporte de resíduos (Controle de Resíduos)	
Quadro resumo de pesagens	
Contrato com a Empresa transportadora / RCC's	
Contrato com o aterro	
Notas fiscais de prestação de serviço da empresa transportadora	
Notas fiscais da prestação de serviço do Aterro	
Cópia da Autorização Especial (Transporte de RCC), se estiver enquadrada nos parâmetros técnicos adotados pela EMLURB (Demolição: área acima de 300 m²)	
Cópia do Atesto de entrega de Relatório Parcial de Obra anterior (se existir)	

Fonte: Licenciamento Unificado (2025).

Para finalizar uma obra, é necessário comprovar a destinação correta dos resíduos por meio do Relatório Parcial de Demolição ou de Obra (RPD ou RPO), especialmente quando a obra ainda não está concluída, mas próxima da finalização. O formulário para solicitação é semelhante ao do PGRCC, diferenciando-se pelo memorial de cálculo que considera apenas os volumes previstos e gerados. Além disso, são exigidos documentos como a Declaração de Anuência do PGRCC, tíquetes de pesagem, manifesto de transporte, contratos com transportadora e aterro, notas fiscais, autorização especial para transporte (quando aplicável) e, se houver, atestado de entrega de relatório parcial anterior. Essa documentação assegura a conformidade ambiental na gestão dos resíduos.

3.1.5 Finalização da Obra com Relatório Final de Obra (RFO)

Para a finalização da obra com o Relatório Final de Obra (RFO), será necessário o envio do formulário de solicitação de Relatório Final de Obra RFO, que é similar ao formulário de RPO, além dos seguintes documentos:

1. Cópia da Declaração de Anuência do PGRCC
2. ART - Anotação de Responsabilidade Técnica da Elaboração do Relatório Final de Obra
3. Tíquetes Originais de Pesagens da Balança do Aterro
4. Manifesto de Transporte de Resíduos (Controle de Resíduos)
5. Quadro Resumo de Pesagens
6. Contrato com a Empresa Transportadora de RCCs
7. Contrato com o Aterro
8. Notas Fiscais de Prestação de Serviço da Empresa Transportadora
9. Notas Fiscais da Prestação de Serviço do Aterro
10. Cópia da Declaração de Entrega do Relatório Final de Demolição (se existir)
11. Cópia da Autorização Especial (Transporte de RCC), se enquadrada nos parâmetros técnicos da EMLURB (Demolição: área acima de 300 m²)
12. Cópia do Atesto de Entrega de Relatório Parcial de Obra (se existir)

3.1.6 Finalização da Demolição com Relatório Final de Demolição (RFD)

Para a finalização da demolição com o Relatório Final de Demolição (RFD), será necessário o envio do formulário de solicitação de RFD, conforme Figura 7, que está subdividida entre 7 a, 7 b, 7 c, e além dos seguintes documentos:

1. Cópia da Declaração de Anuência do PGRCC.
2. ART - Anotação de Responsabilidade Técnica da Elaboração do Relatório Final de Obra.
3. Tíquetes Originais de Pesagens da Balança do Aterro.
4. Manifesto de Transporte de Resíduos (Controle de Resíduos).
5. Quadro Resumo de Pesagens.
6. Contrato com a Empresa Transportadora de RCCs.
7. Contrato com o Aterro.
8. Notas Fiscais de Prestação de Serviço da Empresa Transportadora.
9. Notas Fiscais da Prestação de Serviço do Aterro.
10. Cópia da Autorização Especial (Transporte de RCC), se enquadrada nos parâmetros técnicos da EMLURB (Demolição: área acima de 300 m²).

Figura 7 a - Formulário de Relatório Final de Demolição (RFD)

 PREFEITURA DO RECIFE SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E HABITAÇÃO AUTARQUIA DE MANUTENÇÃO E LIMPEZA URBANA Av. Recife, nº 3567 Aruama - Recife - PE - CEP: 50.090-000 FAX: (35) 5000 CNPJ: 11.487.013/0001-34 www.recife.pe.gov.br		
RELATÓRIO FINAL DE DEMOLIÇÃO Conforme Resolução CONAMA 307 e Lei Municipal 17.072/2005		
1. Identificação do Empreendedor		
Nome:		CNPJ/CPF
Endereço Completo (INFORMAR: Rua/Avenida; Nº; complemento/Bairro; Município; CEP):		Fone/ Fax
e-mail		
2. Responsabilidade Técnica		
2.1 - Identificação da Responsabilidade Técnica da Demolição e/ou Empresa Executora		
Nome:		
Conselho de Classe: ☐ CREA ☐ CAU ☐ CRBIO ☐ Outro (especificar): _____		Nº: _____
2.2 - Identificação da Responsabilidade Técnica /PGRCC		
Nome:		
Conselho de Classe: ☐ CREA ☐ CAU ☐ CRBIO ☐ Outro (especificar): _____		Nº: _____
2.3 - Identificação da Responsabilidade Técnica /RFD		
Nome:		
Conselho de Classe: ☐ CREA ☐ CAU ☐ CRBIO ☐ Outro (especificar): _____		Nº: _____
3. Dados do Empreendimento		
Tipologia: ☐ Habitacional Unifamiliar ☐ Habitacional Multifamiliar ☐ Outro (especificar): _____		
Endereço Completo (INFORMAR: Rua/Avenida; Nº; complemento/Bairro; Município; CEP):		
Nº do Cadastro no Aterro	Data de Cadastramento	Validade (Período)
4. Dados do (s) PGRCC (s) Aprovado (s)		
Atividade Geradora de RCC: ☐ Construção ☐ Demolição ☐ Escavação ☐ Reforma		
Estágio da Obra: ☐ Fase Inicial ☐ Em Andamento ☐ Em fase de Acabamento ☐ Concluída		
4.1 Vinculação		
Nº do Protocolo (Vinculação)	Data de Entrada	Atividade Informada

Fonte: Licenciamento Unificado (2025).

Figura 7 b - Continuação de Formulário de Relatório Final de Demolição (RFD)



PREFEITURA DO RECIFE
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E HABITAÇÃO
AUTARQUIA DE MANUTENÇÃO E LIMPEZA URBANA
Av. Ipiranga, nº 3567
Aruama - Recife - PE - CEP: 50.650-000
FAX: 3358.5000
CNPJ: 11.497.013/0001-34
www.recife.pe.gov.br

Empreendedor Informado	Data de Emissão	Nº da Declaração do PGRCC
Empresa Executora da Demolição	CNPJ	Endereço
Atividade Geradora de RCC: ☐ Construção ☐ Demolição ☐ Escavação ☐ Reforma		
Estágio da Demolição: ☐ Fase Inicial ☐ Em Andamento ☐ Concluída		
4.2- Geração de RCC – Resíduos da Construção Civil		
Atividade	Estimado	Gerado
Demolição Total		
Escavação (remoção de fundação)		
5 - Transporte dos RCC – Resíduos da Construção Civil		
☐ Contratos ☐ Certificados ☐ Manifestos ☐ Ticket's ☐ NF ☐ Quadro Resumo de Pesagens ☐ Outro (especificar): _____		
☐ Caminhão Caçamba ☐ Autorização Especial		
6 –Destinação Final dos RCC – Resíduos da Construção Civil		
Resíduos Classe "A"	☐ Aterro de Inertes	Quantidade: _____ toneladas
	☐ Reutilização "In Loco"	Quantidade: _____ toneladas
	☐ Reutilização em outra Obra	Quantidade: _____ toneladas
	☐ Outro (especificar): _____	Quantidade: _____ toneladas
Resíduos Classe "B"	☐ Reutilizado na obra	Quantidade: _____
	☐ Doado	Quantidade: _____
	☐ Comercializado	Quantidade: _____
	☐ Outro (especificar): _____	Quantidade: _____

Datar e Assinar

Recife, _____, de _____ de 20__

Nome Legível do Responsável

Figura 7 c - Anexo de Formulário de Relatório Final de Demolição (RFD)

PREFEITURA DO RECIFE
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E HABITAÇÃO
AUTARQUIA DE MANUTENÇÃO E LIMPEZA URBANA
Av. Recife, nº 3883
Aruama - Recife - PE - CEP: 50.660-000
FAX: 3355.1000
CNPJ: 11.457.013/0001-34
www.recife.pe.gov.br

ANEXOS

Documentos que devem ser anexados ao RELATÓRIO FINAL DE DEMOLIÇÃO	
Cópia da Declaração de Anuência do PGRCC	
ART - Anotação de Responsabilidade Técnica da Elaboração do Relatório final de Obra	
Tiquetes originais de pesagens da balança do aterro	
Manifesto de transporte de resíduos (Controle de Resíduos)	
Quadro resumo de pesagens	
Contrato com a Empresa transportadora / RCC's	
Contrato com o aterro	
Notas fiscais de prestação de serviço da empresa transportadora	
Notas fiscais da prestação de serviço do Aterro	
Cópia da Autorização Especial (Transporte de RCC),se estiver enquadrada nos parâmetros técnicos adotados pela EMLURB (Demolição: área acima de 300 m²)	

EMLURB

Fonte: Licenciamento Unificado (2025).

Para a conclusão do processo de demolição e emissão do Relatório Final de Demolição (RFD), é obrigatório o envio do formulário de solicitação (conforme Figura 5), acompanhado de uma série de documentos comprobatórios. Esses documentos têm a finalidade de atestar que a gestão dos resíduos da construção civil foi realizada de forma adequada, em conformidade com a legislação vigente e com as exigências técnicas da EMLURB.

A documentação exigida inclui comprovações formais como a Declaração de Anuência do PGRCC, a ART referente ao relatório final, tíquetes de pesagem emitidos pelo aterro, contratos e notas fiscais dos serviços de transporte e destinação dos resíduos, além do Manifesto de Transporte de Resíduos. Em casos de demolições com área superior a 300 m², é também necessária a apresentação da Autorização Especial para o transporte de RCC.

O objetivo desse processo é garantir a rastreabilidade dos resíduos, desde a origem até sua destinação final, promovendo maior controle ambiental e evitando o descarte irregular.

4 CONTRIBUIÇÃO DO ESTÁGIO PARA A FORMAÇÃO PROFISSIONAL

A realização do estágio constitui um momento fundamental na trajetória acadêmica, uma vez que possibilita a integração entre teoria e prática, consolidando conhecimentos e ampliando competências profissionais. Essa etapa representa uma oportunidade para o estudante vivenciar o ambiente de trabalho, compreender as demandas do mercado e desenvolver habilidades técnicas e comportamentais essenciais para sua futura atuação.

4.1 CONTRIBUIÇÕES DO ESTÁGIO PARA O ESTUDANTE

O estágio representou uma etapa relevante na formação acadêmica do estudante, ao possibilitar a aplicação dos conhecimentos teóricos em um contexto prático e real. Ao longo do período de atuação, o estudante pôde desenvolver habilidades essenciais, como análise crítica, interpretação de normas ambientais, resolução de problemas e compreensão de processos relacionados à gestão de resíduos sólidos, especialmente no âmbito da construção civil.

A experiência também contribuiu para o aprimoramento da capacidade de organização, disciplina e responsabilidade no cumprimento de prazos e tarefas. Além disso, foi oportunizado o contato direto com rotinas administrativas, elaboração de documentos técnicos, atendimento ao público e uso de sistemas informatizados, o que ampliou sua visão sobre a dinâmica do serviço público.

A vivência prática permitiu ainda compreender a importância da atuação fiscalizatória e do planejamento ambiental como ferramentas de apoio à sustentabilidade urbana, reforçando a conexão entre teoria e prática, indispensável para sua formação profissional.

4.2 RELACIONAMENTO ENTRE O CURSO E O ESTÁGIO

As atividades desenvolvidas durante o estágio apresentaram forte relação com a formação acadêmica oferecida pelo curso de Gestão Ambiental do IFPE – Campus Recife, permitindo a aplicação direta de diversos conteúdos abordados ao longo da graduação. A atuação no acompanhamento e análise de processos ligados ao Plano de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil (PGRCC) possibilitou

a vivência prática de conhecimentos adquiridos na disciplina de Gestão de Resíduos Sólidos, especialmente no que se refere ao manejo, transporte e destinação final adequada dos resíduos. Além disso, a constante necessidade de compreender e aplicar normas técnicas e exigências legais, com a resolução do CONAMA nº 307/2002 e a lei municipal nº 19.026/2022 que o presente dela consta como a dispensa ou obrigatoriedade de PGRCC e RFO, evidenciou a importância dos aprendizados obtidos na disciplina de Legislação e Direito Ambiental, reforçando a relevância da atuação pautada na legalidade e no cumprimento das diretrizes dos órgãos fiscalizadores, como a EMLURB. Dessa forma, o Quadro 1 apresenta a relação entre as disciplinas abordadas no curso e sua aplicação prática nas atividades desenvolvidas durante o estágio.

A experiência prática também estimulou uma reflexão crítica sobre os impactos ambientais da atividade construtiva, intensificando o interesse por práticas sustentáveis e ressaltando o papel do profissional na promoção de soluções que minimizem os danos ambientais. Esse aspecto está fortemente associado aos conteúdos de Educação Ambiental e de Sustentabilidade e Inovação, que incentivam a formação de uma postura ética e proativa frente aos desafios socioambientais contemporâneos.

A compreensão da dinâmica urbana e das exigências técnicas para a adequada gestão dos resíduos na cidade do Recife também remete às contribuições da disciplina de Gestão Ambiental Urbana, que fornece os instrumentos necessários para atuar em contextos urbanos complexos. Por fim, a interação com diferentes atores – como empreendedores, transportadoras e representantes de órgãos reguladores – exigiu habilidades de comunicação, escuta ativa e mediação, aspectos que dialogam com os temas tratados em disciplinas voltadas às relações interpessoais e à comunicação profissional, fundamentais para o exercício ético e eficaz da prática ambiental em ambientes institucionais e multidisciplinares.

Quadro 1 - Disciplinas do curso de gestão ambiental e sua relação com as atividades desenvolvidas no estágio

Disciplina	Período	Aplicação Prática no Estágio
Comunicação em Educação Ambiental	2º Período	Orientação e conscientização dos responsáveis pelas obras sobre a separação de resíduos e a minimização dos impactos ambientais.
Estratégias de Educação Ambiental	2º Período	Interação com empreendedores, transportadoras e órgãos reguladores, exigindo habilidades de comunicação, escuta ativa e mediação.
Gestão de Resíduos Sólidos	4º Período	Aplicação prática dos procedimentos de separação, acondicionamento e destinação dos resíduos da construção civil, conforme normas técnicas e legislação ambiental.
Legislação Ambiental	3º Período	Compreensão e aplicação de normas como a Resolução CONAMA nº 307/2002 e a Lei Municipal nº 19.026/2022, relacionadas ao PGRCC e à gestão de resíduos em obras.
Planejamento Ambiental	5º Período	Apoio ao planejamento e organização das atividades de gerenciamento de resíduos, respeitando prazos e exigências legais.
Políticas Públicas Socioambiental	3º Período	Entendimento do contexto das políticas públicas que orientam o gerenciamento ambiental e de resíduos sólidos no município do Recife.
Projeto Interdisciplinar de Proteção Ambiental	4º Período	Aplicação dos conceitos de gestão ambiental em ambientes urbanos e institucionais, utilizando instrumentos técnicos e legais para o gerenciamento de resíduos.
Sistema Integrado de Gestão	5º Período	Incentivo ao reaproveitamento entre obras de materiais e busca de soluções que reduzam desperdícios, alinhadas à realidade do setor da construção civil.

Fonte: Autoria própria (2025).

Enfatiza-se que é fundamental integrar os ODS, para futuros estudos, sugere-se uma abordagem documental as atividades do estágio em um relatório que destaque como cada ação do estágio se relaciona com os ODS, para demonstrar consciência global e podendo agregar muito valor ao perfil profissional, entre os ODS relacionados aos resíduos sólidos, destacam-se:

ODS 6 - Água potável e saneamento: Para evitar o descarte irregular de resíduos e poder contribuir para preservação de corpos hídricos.

ODS 8 - Trabalho decente e crescimento econômico: Para apoiar cooperativa e catadores, podendo assim impulsionar e realizar a inclusão socioeconômica.

ODS 11 - Cidades e comunidades sustentáveis: Para obter uma gestão eficaz de resíduos, promovendo ambientes urbanos mais limpos e saudáveis.

ODS 12 - Consumo a produção responsável: Para incentivar práticas como reciclagem, reaproveitamento, reuso, e redução de resíduos.

ODS 13 - Ação contra a mudança global do clima: Para realizar a destinação correta dos resíduos e reduzir as emissões de gases de efeito nocivos.

Essas oportunidades sugeridas facilitam o desenvolvimento de habilidades práticas com soluções, com análise mais ágil de documentação e a execução de planos de gestão. A exposição a diferentes cenários e desafios no campo pode ajudar a formar profissionais mais preparados e conscientes da sua responsabilidade ambiental. Assim, essa combinação de aprendizado teórico com experiências práticas em campo foi essencial para a formação de habilidades e competência e comprometidos com a sustentabilidade.

4.3 DIFICULDADES E LIMITAÇÕES

As dificuldades enfrentadas, como a coleta de documentação e a interpretação das legislações vigentes, também serviram como importantes ações práticas no desenvolvimento do estágio. Elas revelaram a necessidade de um contínuo aprendizado e adaptação às mudanças principalmente relacionadas às legislações pertinentes ao cenário ambiental. O estágio, portanto, não só fortaleceu a formação acadêmica, mas também incentivou o desenvolvimento de habilidades críticas, como a resolução de problemas e a tomada de decisões cabíveis ao estagiário.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estágio na EMLURB foi uma experiência enriquecedora, contribuindo significativamente para a formação profissional do estudante. Através da participação em processos reais de gerenciamento de resíduos, o estudante pôde compreender a relevância da conformidade ambiental e das práticas sustentáveis na construção civil. Essa vivência prática não apenas solidificou os conhecimentos teóricos, mas também proporcionou uma visão crítica sobre os desafios enfrentados na implementação das normas.

Além disso, a interação direta com profissionais da área permitiu ao estudante observar a dinâmica do trabalho em equipe e a importância da comunicação entre diferentes setores. A experiência destacou a necessidade de um comprometimento com a gestão eficiente dos resíduos, enfatizando como cada ação pode impactar o meio ambiente.

Para aprimorar essa experiência, sugere-se que futuros estágios incluam mais oportunidades de campo, como visitas a aterros e obras, proporcionando uma visão ainda mais abrangente do processo de gerenciamento de resíduos e suas implicações práticas.

Ressalta-se algumas reflexões exploradoras no desenvolvimento desse estágio: Inovação para a sustentabilidade (como tecnologias e práticas criativas para melhorar o tratamento e reaproveitamento de resíduos); Educação ambiental (Formas de conscientizar a comunidade sobre a separação correta, reciclagem e redução de resíduos sólidos); Políticas públicas e legislações ambientais (Como elas moldam a gestão de resíduos e quais são os avanços e lacunas para o seu cumprimento); Economia circular (Implantação de sistemas que transformam resíduos em recursos, valorizando cada etapa do ciclo produtivo); Desenvolvimento comunitário (A atuação do estágio pode fortalecer vínculos com cooperativas, catadores e empreendimentos locais) e a valorização de integrar os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável - ODS.

Neste sentido, estagiar na área de resíduos sólidos foi estar à frente de uma área desafiadora e dinâmica. Haja vista que é mesmo um terreno repleto de desafios e possibilidades, portanto, participar de um estágio com foco em sensibilidade diante dos impactos negativos que geramos no planeta.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA)**. Resolução nº 307, de 5 de julho de 2002. Estabelece diretrizes, critérios e procedimentos para a gestão dos resíduos da construção civil. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 17 jul. 2002.

KARPINSK, Luisete Andreis. **Gestão diferenciada de resíduos da construção civil: uma abordagem ambiental**. Edipucrs, 2009.

LINS, Eduardo Antônio Maia (*); BARBOSA, Vanesa Luana Bezerra; SOUZA, Tatiane Sávia; Mota, Adriane Mendes Viera; Calsa, Maria Clara Pestana. **ESTUDO DE CASO SOBRE A IMPLANTAÇÃO DO PROJETO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUO DE CONSTRUÇÃO CIVIL EM UMA OBRA NO RECIFE-PE**. 2019.

MACHADO, Carlos José Saldanha; VILANI, Rodrigo Machado; CHAME, Márcia. **Políticas públicas para o desenvolvimento sustentável brasileiro: o papel dos royalties do petróleo na institucionalização de uma política de preservação da biodiversidade**. Desenvolvimento e Meio Ambiente, v. 25, 2012.

RECIFE (Município). **Diretrizes para Elaboração do Plano de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil (PGRCC)**. Recife: Prefeitura do Recife, 2024.

RECIFE (Município). **Lei nº 19.026**, de 6 de abril de 2022. Dispõe sobre a gestão dos resíduos da construção civil e dos resíduos volumosos no Município do Recife e dá outras providências. Diário Oficial do Recife: Recife, PE, 7 abr. 2022.

RECIFE (Município). **Organograma da EMLURB – DLU**. Recife: Prefeitura do Recife, 2025. Disponível em:
https://emlurb.recife.pe.gov.br/sites/default/files/2025-04/ORGANOGRAMA%20EMLURB%20ABRIL%202025_0.pdf

RECIFE (Município). **Plano de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil – PGRCC**. Recife: Prefeitura do Recife, 2016. Disponível em:
<https://licenciamentounificado.recife.pe.gov.br/plano-de-gerenciamento-de-residuos-da-construcao-civil-pgrcc>